

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Ser ou não ser... Vivo!

Segundo alguns autores, para que algo seja considerado um ser vivo, deve ser capaz de se alimentar, relacionar-se com o ambiente e se reproduzir – um inseto, por exemplo, faz essas três coisas; uma pedra não faz nenhuma delas. Ninguém tem dúvidas de que o inseto é vivo e a pedra, não. Ora, os vírus estão no meio do caminho: eles não se alimentam, mas podem se reproduzir com a ajuda de células vivas.

Já outros cientistas consideram que o ser vivo precisa ter material genético e metabolismo celular, ou seja, um conjunto de reações químicas que ocorrem no interior das células para gerar energia. Os vírus não têm células e muito menos metabolismo celular, mas sua estrutura inclui material genético que possibilita sua replicação. E aí, como classificá-los?

A questão é difícil mesmo. Se alguém lhe perguntar se o vírus é ou não um ser vivo, responda logo: isso depende do que você considera como ser vivo.

Revista “Ciência Hoje das Crianças”. Edição 245. Disponível em: <<http://capes.cienciahoje.org.br>>.

Questão 1 – Grife o pronome pessoal oblíquo neste fragmento:

“[...] para que algo seja considerado um ser vivo, deve ser capaz de se alimentar [...]”

Questão 2 – No fragmento acima, o pronome oblíquo grifado indica:

- () a voz ativa do verbo.
- () a voz passiva do verbo.
- (**x**) a voz reflexiva do verbo.

Questão 3 – O pronome destacado é oblíquo na passagem:

- () “[...] eles não se alimentam, mas podem se reproduzir [...]”
- (**x**) “Se alguém lhe perguntar se o vírus [...]”
- () “[...] isso depende do que você considera como ser vivo.”

Questão 4 – Na oração “E aí, como classificá-los?”, o autor do texto empregou o pronome pessoal oblíquo “los” para retomar:

“Os vírus”.

Questão 5 – Na passagem identificada anteriormente, o pronome oblíquo exerce a função de:

- () sujeito.
- () objeto direto.
- (**x**) objeto indireto.